ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2018.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador FELIPE LUCAS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Correspondência da Fundação Miguel Calmon (Museu Teixeira Leal) em agradecimento à CMS; Veto total n. 3/18 do Executivo Municipal; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 297/18 do Executivo Municipal; Projeto de Decreto Legislativo n. 6/18 do vereador Duda Sanches; Projeto de Lei n. 310/18 da vereadora Marta Rodrigues; Projetos de Indicação n.s 351 a 353/18 da vereadora Rogéria Santos, 354/18 do vereador Sabá, 355 e 356/18 da vereadora Aladilce

Souza, 357/18 da vereadora Rogéria Santos, 358/18 do vereador Sabá, 359/18 do vereador Tiago Correia e 360/18 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Resolução n.s 91/18 do vereador Geraldo Júnior e 92/18 do vereador Joceval Rodrigues; Requerimento n. 172/18 do vereador Leo Prates; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente lembrou acordo para que a Sessão se encerrasse às 16h em razão de reunião do Colégio de Líderes. Nos **Registros**, o vereador Orlando Palhinha declarou satisfação com a chegada do Projeto do Fundo Municipal de Mobilidade Urbana (FMU), pelo qual, parabenizou o prefeito e o secretário Fábio Mota, elogiando os estudos que precederam a Proposição. Expôs que os transportes recebiam aportes estaduais e federais, e mencionou a atuação dos clandestinos e o não-pagamento do 13º salário dos rodoviários. Anunciou Projeto de Indicação para que recursos oriundos de multas pudessem ser usados nos transportes e na pavimentação pública. O vereador Moisés Rocha leu artigo de Larissa Luz sobre racismo e "consciência branca", o qual versava sobre o papel do opressor, em vez de discutir sobre o oprimido, para abordar os privilégios dos primeiros. Pediu a inserção do artigo nos Anais da Casa. O vereador Cezar Leite criticou o Governo do Estado, observando que o PT sempre se colocou contra as privatizações e contra a Reforma da Previdência. Pela ordem, o vereador José Trindade rebateu a crítica e refutou os termos nela usados. O senhor presidente concordou e lembrou, ao orador, o acordo para não-uso de expressões ofensivas. Prosseguindo, o vereador Cezar Leite disse que o governador do Estado não cumpria o prometido antes das eleições e defendia a reforma da Previdência estadual, que aumentaria alíquota. Criticou ainda o fato de ele se autoatribuir a Medalha do Mérito Policial Civil, sublinhando que a Bahia sofria com a violência e com a situação do Planserv. O senhor presidente informou que questão de ordem, regimentalmente, precedia fala de vereador desde que fosse para tirar dúvidas, e que o Regimento Interno (RI) vedava ataques pessoais, mas não, críticas a instituições públicas. Apelou para que houvesse comedimento nas falas. A vereadora Marta Rodrigues afirmou que

a bancada governista não desejava o debate qualificado, preferindo fazer ataques verbais, e pediu debate sobre o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Reiterou referência, do dia anterior, ao *Bus Rapid Transit* (BRT) e a decisão do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) contra o tamponamento do Rio Camarajipe em função desse equipamento, medida que prejudicaria a captação de água. Pediu que os pares comparecessem à audiência pública sobre o *Pé na* Escola, na próxima segunda-feira. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Felipe Lucas (28 e 29 de novembro) e Tiago Correia (13 de novembro). Em seguida, foram promulgadas as Resoluções n.s 2.727 e 2.728/18. O senhor presidente lembrou reunião do Colégio de Líderes, às 16h, e reunião extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), às 15h30. A vereadora Aladilce Souza comentou sobre o Projeto do FMU. Mencionou os problemas nos transportes na Cidade; defendeu que a Prefeitura assumisse os transportes como política pública; e criticou a falta de ação do prefeito, afirmando que, na última hora, ele enviava esse Projeto à Casa. Pediu análise do Projeto antes de sua aprovação, defendendo um sentido social para os transportes. Pediu ainda debate sobre o *Pé na Escola*, na segunda-feira. O senhor presidente esclareceu que defendia o cumprimento do RI e explicou sobre a reunião da CCJ. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza pediu esclarecimentos sobre a tramitação de um Projeto nas Comissões, e o senhor presidente explicou a respeito, respondendo afirmativamente quanto à passagem do Projeto no setor de Análise e Pesquisa. Com a palavra, a vereadora Lorena Brandão teceu mais esclarecimentos, dizendo que o Projeto era simples e opinando não haver problemas para a sua votação. O vereador Hélio Ferreira lamentou o fato de Projeto de Indicação de sua autoria, sobre mobilidade, não ter sido encampado pelo Executivo, que, no momento, enviava Projeto similar à Casa. Criticou o atraso no 13º salário dos rodoviários. Comentou sobre o modelo a ser criado pelo Projeto do FMU, lembrando que, no Projeto de sua autoria, era previsto subsídio aos que não podem pagar pelos transportes. Expôs a necessidade de acompanhamento psicológico aos

rodoviários, submetidos a constante estresse em razão do trabalho e de assaltos. O senhor presidente defendeu a necessidade de se reconhecer a autoria das ideias que dão origem a Projetos do Executivo aprovados, dando os exemplos dos vereadores Hélio Ferreira, autor de Indicação sobre transportes, e Alexandre Aleluia, que fizera o mesmo sobre educação. O vereador Luiz Carlos Suíca rebateu a referência ao governador Rui Costa, dizendo que, como governador, ele pode ter feito algo diverso do que dissera, o que não se confundia com a atitude de um candidato qualquer. Registrou que era vereador, tratava do Município e era opositor da Prefeitura. Mencionou debate sobre o Carnaval no Nordeste de Amaralina. Ponderou se o FMU seria a melhor saída para os problemas dos transportes. O senhor presidente esclareceu que o Projeto de Indicação do vereador Hélio Ferreira fora aprovado, mas não poderia gerar despesa, razão de o Executivo encaminhar o Projeto atual. Esclareceu ainda que o vereador Hélio Ferreira pediu que o crédito sobre ele fosse dado à Casa. O vereador Hilton Coelho, sobre o Projeto do FMU, lembrou outro fundo para os transportes, cujos recursos teriam desaparecido. Lembrou ainda que a reforma da Estação da Lapa envolveu alto volume de recursos e mencionou a rejeição ao *Pé na Escola* em assembleia de professores, afirmando a possibilidade de desperdício de recursos que poderiam ser investidos na qualificação da Educação. Foi discutido, votado e aprovado o Projeto de Resolução n. 92/18. Em seguida, o senhor presidente informou a chegada do Substitutivo ao Projeto de Lei n. 297/18, sobre estrutura organizacional da Prefeitura, cuja leitura pediu. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO